

## HISTÓRICO DO PROPONENTE

No dia 11 de Maio de 1981, em Fortaleza, nascia Antônio Aldemir Amâncio, hoje conhecido popularmente no bairro Genibaú por Toim e para outros, Aldemir.

O acesso que tive no mundo das artes ocorreu por meio de um amigo, chamado Naldo, morador do mesmo local em que sempre morei, onde o mesmo participava de atividades culturais no Projeto Meninos e Meninas no Teatro José de Alencar, que na época era realizado no pátio do próprio Teatro José de Alencar. As histórias e relatos de experiências desse grande amigo com a arte da dança, me deixaram fascinado.

O ano de 1995 foi uma data muito inesquecível para mim, pois foi o período em que comecei a participar também do Projeto Meninos e Meninas no Teatro José de Alencar, após convite do meu grandioso amigo Naldo. Daí então, iniciei minha trajetória com o universo artístico.

No projeto mencionado, tive a oportunidade de fazer atividades como capoeira, aulas de teatro, reforço escolar e o que eu mais adorava: aulas de danças folclóricas.

Dançar para mim foi uma descoberta, até porque não imaginava ter esse dom e talento. A cada dia me dedicava ao projeto e às aulas de dança.

Depois de muitos esforços, ensaios e dedicação, era chegado o dia que eu faria a minha primeira apresentação. Lembro como se fosse hoje, estava muito apreensivo e nervoso. Pela primeira vez pude experimentar o prazer de Dançar para público. A dança era o Xote das Meninas, de Luiz Gonzaga.

O tempo passava e cada vez mais me apaixonava pela dança. Os desafios apareciam, mas eu nunca desistia de ir ao projeto.

Com o decorrer dos anos, fui aprimorando-me cada vez mais, dançando outros tipos de danças. Passei a representar não só o xote, mas também frevo, coco, baião, procissão, maracatu, pastoril e até danças espanholas (dança flamenca: sevilhana).

Hoje agradeço de coração ao meu carinhoso e fraterno amigo Naldo, pois foi a partir dele que me descobri como artista e tive, pela primeira vez, minha primeira viagem à Espanha (1998). E outras viagens fiz a esse mesmo país (2002 e 2006). Viajei também para Itália (2001 e 2006) com o Grupo de Expressões Artísticas da Casa do Menor). Quanto mais eu me dedicava, mas coisas boas aconteciam e viagens também.

A partir de 1995, conheci e fiz parte de grupos de grandes renomes no Ceará: Companhia de Danças Estrelas da Rua (1995 a 2008), Grupo de Tradições Cearenses (1998), Grupo de dança flamenca “Tablado” (1999) Grupo de Dança Filhos do Sol ( 2002 a 2004).

Sempre com o forte desejo de me aperfeiçoar e vivenciar outras experiências passei a conhecer um pouco sobre o movimento junino depois de ser integrante do grupo junino Cai Cai Balão, na qualidade não mas de dançarino, mas sim de músico. Fiz parte também de outros grupos, os quais estão especificados no meu currículo cultural.

Em meio a muitas coisas boas do São João, passei a integrar a Federação das Quadrilhas Juninas do Estado do Ceará - FEQUAJUCE, atuando como jurado e presidente de mesa e depois a Federação dos Eventos Juninos e Culturais do Ceará – FEJUC, nas mesmas funções.

O que eu posso confirmar é que a partir do meu acesso ao mundo Junino, comecei a realizar eventos juninos. Iniciava-se, daí então, minha experiência em realizar festas juninas e culturais. Anos depois, passei a realizar também mostras natalinas. Fato é que muito tenho aprendido com esses meus feitos e um tanto hei de aprender mais e mais com outros momentos.

A experiência do meu trabalho foi a responsável, por várias vezes, para minhas parcerias com órgãos público em editais que já participei. Portanto, experiência, empenho e determinação são pontos que descrevem um pouco da minha personalidade.

O Arraiá do Genibaú e o Natal de Luz do Genibaú representam muito daquilo que me dediquei no passado. Eles são eventos importantíssimos que têm um significado de amor, perseverança e gratidão de tudo que aprendi no passar do tempo